



ONOMATOPÉIAS: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO SONORO NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS DA REVISTA RECRUTINHA¹

CASTRO, Roberto de Castro²; CASTRO, Nídia Ledur Müller de ³

Palavras-Chave: Histórias em quadrinhos. Onomatopeias. Comunicação Social.

INTRODUÇÃO

As onomatopeias são palavras que reproduzem som ou ruído, e nas histórias em quadrinhos – HQ adquirem maior significação e expressão, é o rompimento da mudez gráfica para a compreensão imaginária acústica do enredo (RABAÇA; BARBOSA, 2001).

O autor Humberto Eco foi um dos grandes expoentes do uso das onomatopeias, em 1969 em um trabalho com amostras de 39 revistas de Eco foram encontradas 173 variedades diferentes de onomatopeias. No Brasil, as edições das HQ Pererê de Ziraldo chegaram a 149 diferentes onomatopeias (CIRNE, 1971; RAMOS, 2016).

A leitura dos quadrinhos para Ramos (2016) requer a percepção das cenas narrativas, a interação das imagens nas bordas, a ação das personagens e a relação das falas, o tempo e o espaço onde ocorre a história. Nessa perspectiva é fundamental o uso das onomatopeias para dar a ação à trama em HQ.

O presente estudo apresenta as HQ da revista organizacional do Exército Brasileiro, Recrutinha, um importante produto para o relacionamento de crianças e adolescentes com o Exército Brasileiro. O objetivo do estudo é aprofundar a discussão sobre o emprego de onomatopeias e realizar uma crítica pela perspectiva da análise de conteúdo.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente apresenta-se como uma pesquisa descritiva que utiliza o instrumento da análise de conteúdo, conforme Bardin (2011) pelo registro ou recorrência de palavra, no caso as onomatopeias. A pesquisa quali-quantitativa foi realizada numa amostra de 26 edições da revista Recrutinha, publicadas entre os anos de 2008 e 2017, disponíveis no site do Exército

¹ Pesquisa parte da dissertação em Comunicação Social pelo Centro de Estudos de Pessoal.

² Mestrando em Comunicação Social pelo Centro de Estudos de Pessoal. Mestre em Desenvolvimento Rural pela UNICRUZ e pós-graduado em Comunicação Social. E-mail: rdecastro14@hotmail.com

³ Bacharel em Direito. Graduanda em Medicina Veterinária pela UNICRUZ. E-mail: nidiamuller@hotmail.com



Brasileiro, (RECRUTINHA, 2008-2017), e permite a discussão da relevância do recurso onomatopeias no conteúdo das HQ organizacionais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As onomatopeias, para Bibe-Luyten (1984), são a grande beleza sonora das HQ, identificando a reprodução de sons e ruídos fornecendo às HQ uma trilha sonora com equivalência de significação ao recurso cinematográfico. Muitas das onomatopeias foram incorporadas às HQ brasileiras da cultura quadrinística norte-americana.

Nas HQ as onomatopeias são códigos que auxiliam na transmissão de ideias, para Meireles (2015), linguagens precisam transmitir conteúdos, mostrar emoções e reações para dar continuidade à trama. As onomatopeias possuem aspecto analógico (letras) e linguístico (qualidade sonora atribuída à representação), no quadro a imagem e a palavra se complementam permitindo um sentido denotativo e interpretativo em prol do significado.

A Tabela 1 revela o levantamento quantitativo das onomatopeias no período estudado.

Tabela 1 – Uso de onomatopeias nas histórias em quadrinhos da revista Recrutinha

Ano	Edições	Onomatopeias
2008	4	-
2009	3	1
2010	3	4
2011	1	-
2012	2	3
2013	3	4
2014	3	12
2015	3	18
2016	2	5
2017	2	11
Total	26	58

Fonte: o autor com base em (RECRUTINHA, 2008-2017).

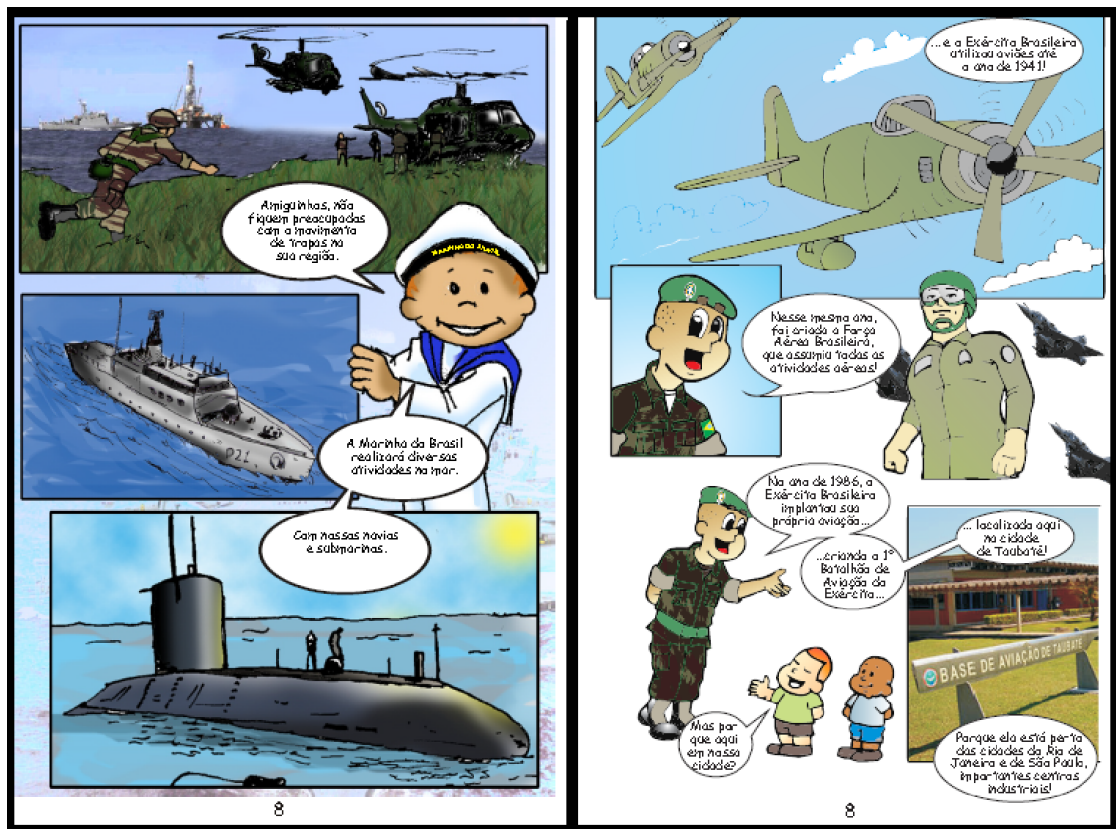
A pesquisa identificou o uso de 58 onomatopeias nas HQ das 26 edições da revista Recrutinha. Conforme Tabela 1 é possível constatar dois momentos na produção das histórias em quadrinhos em questão de 2008 a 2013, com uma baixa quantidade ou mesmo inexistência de onomatopeias nas edições analisadas. O índice do período foi de 0,75 onomatopeias por edição, o que transforma as histórias em quadrinhos em produtos de comunicação social quase sinestésico ou pobre em sonoridade. Num segundo momento, de 2014 a 2017, as HQ



Recrutinha ganham uma riqueza maior nas onomatopeias com uma quebra no ano de 2016. O levantamento do segundo momento indica um índice de 4,6 onomatopeias por edição.

As HQ Recrutinha foram analisadas qualitativamente conforme Figura 1 e 2 na qual a primeira é a representação de várias vinhetas onde o uso de onomatopeias poderia ser utilizado para enriquecer a narrativa.

Figura 1 - Histórias em Quadrinhos com ausência de onomatopeias.



Fonte: Recrutinha (2008, p. 8; 2012, p.8)

Observa-se que na Figura 1, a sequência de vinhetas próxima do desenho por uma representação sem o dinamismo sonoro, que provoca uma inferência de falta de movimento na interpretação da narrativa. Falta o ruído dos helicópteros, aviões, navio e submarino, o próprio ruído do vento e do mar fica suprimido. Observa-se na Figura 2, o grande número do uso de onomatopeias como Shuk! (som de armando dispositivo), Tuc! (barulho de passos do personagem) e Zup! (barulho de deslocamento de ar – no caso da corda que corre em alta velocidade e desloca o ar ao seu redor) que fornecem uma trilha sonora das ações na narrativa.



Figura 2 – Presença de onomatopeias na HQ Recrutinha.



Fonte: Recrutinha (2015, p. 4)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O recurso linguístico onomatopeia é fundamental para complementar a ideia, fornecendo sonoridade, ação e movimento, tornando emocionante a leitura da história em quadrinhos, no caso, as da revista Recrutinha. É também, uma excelente oportunidade para melhorar a receptividade do produto de comunicação social para divulgar a instituição Exército Brasileiro junto à sociedade.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BIBE-LUYTEN, Sonia M (org.). **Histórias em quadrinhos: leitura crítica**. São Paulo: Paulinas, 1984.
- CIRNE, Moacy. **A linguagem dos quadrinhos**. 2. ed. Petropolis: Vozes, 1971.



MEIRELES, Selma Martins. Quadrinhos e linguística: onomatopeias e interjeições e suas funções na narrativa em quadrinhos. *In*: VERGUEIRO, Waldomiro; SANTOS, Roberto Elísio dos (org.). **A linguagem dos quadrinhos**. São Paulo: Criativo, 2015.

RABAÇA, Carlos Alberto; BARBOSA, Gustavo Guimarães. **Dicionário de Comunicação**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

RAMOS, Paulo. **A leitura dos quadrinhos**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

RECRUTINHA. Revista Recrutinha (2008-2017). Disponível em: <http://www.eb.mil.br/web/noticias-e-multimedia/recrutinha/revista-do-recrutinha>>. Acesso em: 3 set. 2017.

_____. **Operação Atlântico**. Distrito Federal: Exército Brasileiro, 2008.

_____. **25 anos Aviação Exército Brasileiro**. Distrito Federal: Exército Brasileiro, 2012.

_____. **Almanaque do Recrutinha**. Distrito Federal: Exército Brasileiro, 2015.